



“Os homens são como os vinhos: a idade azeda os maus e apura os bons.”
Cícero

NotCo usa inteligência artificial para substituir carne por vegetal

Maurício Alonso/Divulgação



Empresa de tecnologia de alimentos com crescimento mais rápido na América Latina, a NotCo, unicórnio global, expande no Brasil. Agora, foca na região Centro-Oeste, especialmente no Distrito Federal. É uma foodtech de alimentos alternativos, à base de plantas, para produtos de origem animal. E usa inteligência artificial para desenvolver suas receitas.

Sustentabilidade

“As alternativas vegetais economizam recursos sendo mais sustentáveis para o planeta”, explica Maurício Alonso, general manager da NotCo Brasil.

Giuseppe, o algoritmo

A NotCo inovou ao usar inteligência artificial. Trabalhando com um algoritmo próprio, apelidado de Giuseppe, a ferramenta é responsável por buscar em sua base de dados qual a combinação de vegetais que vai gerar um alimento com sabor, textura, aroma e aparência mais similares dos de origem animal replicado.

Sabor

“Essa inovação nos permite acelerar o processo de desenvolvimento, reproduzindo a comida de base animal, mas usando 100% plantas e fazendo o sabor ser ainda melhor”, garante Alonso.

Expansão

NotCo nasceu no Chile e tem na sua linha leite, sorvete, hambúrguer e “frango” vegetal. A empresa chegou em 2019 no Brasil e está em 80% do território nacional. Pretende, até o final do ano, ser comercializada em todos os pontos de vendas do país. Com a expansão, os principais mercados da capital federal, como Super Adega e Dia a Dia, passam a contar, agora, com todas as categorias da marca.

Balanco de metas para o Codese

Em 2018, o então candidato ao GDF Ibaneis Rocha assinou o compromisso com o Codese de, se eleito, executar o plano de metas de desenvolvimento para 2025, apresentado pela entidade na época. Segundo relatório da Secretaria de Governo, foram analisadas as ações prioritárias. E, de um total de 334 ações propostas pelo Codese, a gestão Ibaneis realizou ou está em realizando 273 ações (82% do proposto). Ontem, Ibaneis, na condição de governador, reafirmou o compromisso junto ao presidente do Conselho, Leonardo de Ávila.

Renato Alves/Agência Brasília



Dia Livre de Impostos

Hoje, 2 de junho, lojistas de todo o país comercializarão seus produtos e serviços sem repassar o valor da tributação aos clientes. O Dia Livre de Impostos (DLI) é uma ação de protesto realizada pela Câmara Nacional de Dirigentes Lojistas Jovem. A rede de farmácias Drogafuji participa da ação no DF. Alguns de seus produtos terão descontos correspondentes aos encargos tributários. Lojistas dos setores de vestuário, calçados e acessórios também vão aderir ao movimento.

Aberta temporada Hidden na 904 sul

Brasília vai começar a descobrir, a partir de hoje, a 4ª edição do Hidden. Com o local mantido em segredo até então, acaba de ser anunciado o endereço da balada de inverno brasiliense: Espaço da Eletronorte na 904 Sul (antiga sede da CEB). Com a última edição realizada em 2019, na Ilha do Parque da Cidade, o clima é de retomada e de muitas novidades. “A ideia é festejar muito essa possibilidade do reencontro, da balada de qualidade, do inusitado com uma energia super especial e várias inovações”, conta a empresária Mari Braga.

Coletivo Casa de rua/Divulgação



Galeria de arte

Música, gastronomia, décor e cultura fazem parte do “combo” oferecido pelo Hidden, que, agora, terá uma galeria de arte para receber obras de artistas brasilienses. O Coletivo Casa de Rua, formado por grafiteiros e fotógrafos de Brasília, inauguram o espaço.

VIOLÊNCIA

Ação da PMGO sob suspeita

Polícia do DF investiga denúncias de que Wendel Lima Sousa, 43 anos, teria sido morto em uma abordagem de PMs goianos

» ANA MARIA POL

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga o caso de um homem que teria sido morto durante abordagem policial em Santa Maria. De acordo com relatos de testemunhas, Wendel Lima Sousa, 43 anos, foi deixado por homens da Polícia Militar de Goiás (PMGO) na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Gama, onde morreu. O caso aconteceu em 25 de maio e é investigado pela 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria).

Segundo testemunhas, Wendel e outros dois homens teriam sido abordados por volta das 16h por uma equipe tática da PMGO. A vítima teria sido levada para uma mata junto com os outros interpellados. Por volta das 22h, familiares de Wendel receberam a notícia de que ele teria sido deixado no hospital por militares.

Ao **Correio**, um parente da vítima, que optou por não se identificar, recordou o caso e falou sobre as horas agoniantes sem ter notícias de Wendel. Ele registrou ocorrência contra os policiais envolvidos na abordagem, em Santa Maria. Em depoimento, contou que procurou o pai após receber uma ligação da mãe, dizendo que ele não havia retornado para casa. Após ser avisado por um conhecido, que reconheceu o corpo de Wendel na UPA, foi até o local e recebeu a informação de que o pai teria falecido por volta das 17h40. O filho afirmou, ainda, que fez o reconhecimento do corpo e viu diversas lesões na cabeça da vítima.

Material cedido ao Correio



PCDF investiga as circunstâncias da morte de Wendel Lima Sousa

A 33ª instaurou inquérito policial para apurar o caso, que também foi encaminhado à Corregedoria da Polícia Militar e ao Ministério Público do Estado de Goiás. De acordo com a delegada responsável, Cláudia Alcântara, testemunhas ainda estão sendo ouvidas. “Após ouvir os depoimentos, vamos relatar o inquérito e encaminhar ao Judiciário para ver se a investigação irá se manter no DF, ou se será transferida para Goiás”, informa.

De acordo com a delegada, a família está aflita e consternada com toda a situação. “Estão todos revoltados e muito amedrontados. As testemunhas também estão com medo, por se tratar de uma ocorrência com policiais envolvidos”, revelou.

O **Correio** procurou a assessoria da PMGO e, até fechamento desta edição, não houve resposta. O espaço segue aberto para posicionamento.

Rodrigo Nunes/Esp. CB/DA Press



33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria) investiga o caso, que também está na Corregedoria da PMGO e no Ministério Público de Goiás

Casal gay é agredido em Ceilândia

A 24ª Delegacia de Polícia (Setor O) investiga o caso de um casal gay, residente em Ceilândia, que afirma ter sido vítima de homofobia, por volta das 18h de terça-feira. De acordo com o relato de uma das vítimas à corporação, um homem, vizinho do casal, o teria xingado de “viado”, desferido um soco em seu nariz, e atirado diversos objetos em sua direção. O crime é

investigado como lesão corporal e injúria preconceituosa.

Segundo informações preliminares da PCDF, o casal mora junto, na QNO, há dois anos. De acordo com o depoimento das vítimas, uma delas estava em casa quando o vizinho, que mora no mesmo terreno, chegou embriagado, agrediu os animais e começou a confusão. Conforme o relato do casal, o vizinho é agressivo

e já foi flagrado diversas vezes batendo na própria esposa.

Crime

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de junho de 2019 permitiu a criminalização da homofobia e transfobia. Os ministros consideraram que atos preconceituosos contra homossexuais e transexuais passariam a

ser enquadrados no crime de racismo. A lei prevê que “praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito” em razão da orientação sexual da pessoa poderá ser considerado crime e a pena será de um a três anos. Se houver divulgação ampla de ato homofóbico em meios de comunicação, como publicação em rede social, a pena será de dois a cinco anos. Em ambas as situações, haverá multa. (AMP)